

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DO PREPARO DO SOLO NO SISTEMA BARREIRÃO: RENOVAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS EM CONSÓRCIO COM GRÃOS

L. P. Yokoyama, J. Kluthcouski,
I. P. de Oliveira, J. de C. Gomide e L. G. Dutra¹

As pastagens nos cerrados apresentam problemas de compactação e descontinuidade na distribuição de nutrientes no perfil do solo. A primeira etapa do preparo do solo preconizado pelo sistema Barreirão, realizada de 15 a 30 dias antes da aração, consiste na pré-incorporação da pastagem degradada. A segunda etapa, a aração, visa à descompactação do solo, à incorporação de resíduos orgânicos e corretivos de forma homogênea no perfil, bem como ao adequado controle de invasoras. Objetivando determinar o tipo de aração mais adequado ao sistema Barreirão, a Embrapa-CNPAP desenvolveu vários trabalhos. No ano agrícola 1990/91, foram instaladas e/ou monitoradas nove unidades demonstrativas (UDs), junto a produtores, nas quais foi feita aração com grade aradora e arado de aiveca. Os resultados evidenciaram que o preparo do solo com aração profunda utilizando arado de aiveca (11,2% do custo total de produção) é a melhor opção, tendo apresentado, nas nove UD's, uma média de produtividade de 1.918 kg de arroz/ha, que foi suficiente para cobrir o custo de produção do sistema e propiciar taxa de retorno de 1,27%. Com a grade aradora (6,2% do custo total de produção), a produtividade do arroz foi de 1.181 kg/ha, que cobriu apenas 82% do custo de produção. A condução das lavouras de arroz em consórcio com capim foi idêntica, variando apenas o preparo do solo (aração). Acredita-se que esse incremento de 62% deva-se à melhor distribuição dos nutrientes e do sistema radicular no perfil do solo, bem como ao adequado controle de invasoras resultante da aração profunda.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.